



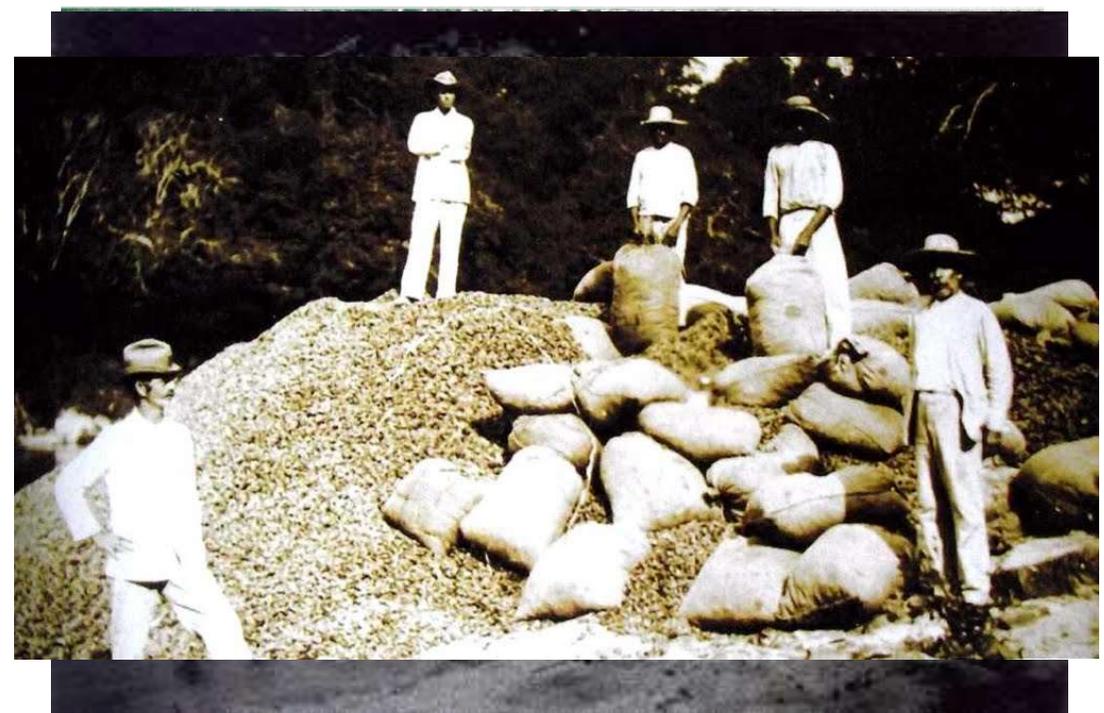
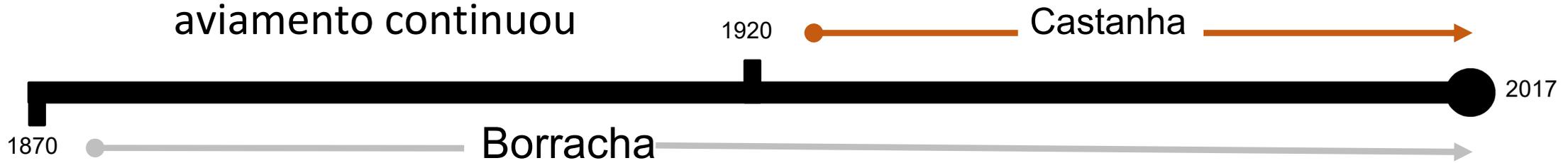
OBSERVATÓRIO

castanha-da-amazônia



COLETIVO
DA CASTANHA

- Ciclos econômicos: da borracha para a economia da castanha (aconteceu perto da década de 1920). Apesar da mudança, o aviamento continuou





Por que a castanha-da-amazônia?

Entre os 3 mais importantes produtos do extrativismo para fins alimentícios no Brasil,

A castanheira (*Bertholletia excelsa*) é uma espécie que ocorre especialmente em áreas de terra firme (não alagáveis) ao longo de toda bacia amazônica.

No Brasil, são sete os estados produtores: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima.



O Brasil é o maior produtor, com uma produção anual de 35 mil toneladas/ano, sendo que 75% dessa produção é consumida no mercado interno (GIZ, 2020) e gera receita anual próxima de R\$ 2 bilhões (OCA, 2023).

Entre os anos 2015 e 2019, a Bolívia foi o maior exportador de castanhas (52%), seguido pelo Peru (12%) e Brasil, que figurou com apenas 8% das exportações,





Por que a castanha-da-amazônia?

Único produto brasileiro internacionalmente comercializado que depende essencialmente do extrativismo

≈60 mil famílias ou 500 mil pessoas envolvidas na atividade

Em torno de 100 organizações comunitárias e mais de 60 empresas privadas (CONXSUS, 2018).

Estima-se que mais de 90% da castanha-da-amazônia comercializada provém do extrativismo na floresta feito por povos indígenas e populações tradicionais (Homma et al., 2014)

Estima-se que a castanha forneça entre 17% e 74% da renda derivada da floresta e até 44% da renda total das famílias produtoras (Guariguata et al., 2017), representando um recurso essencial para a segurança socioeconômica de milhares de famílias





Por que a castanha-da-amazônia?

Representa a história e manutenção dos modos de vida e cultura dos povos da floresta Amazônica

No Brasil, quase a metade de todas as áreas protegidas está designada ao uso sustentável por povos indígenas e comunidades tradicionais, e a maioria está em florestas com castanheiras na Amazônia

A castanheira foi considerada a terceira espécie arbórea que mais contribui com a biomassa da floresta amazônica e a quarta em termos de produtividade primária (Fauset et al. 2015). Por ser uma das gigantes árvores da região, armazenam uma quantidade substancial de carbono da atmosfera.





Por que a castanha-da-amazônia?

Quesitos nutricionais: Superalimento

Altas concentrações de compostos lipídicos e protéicos.

Altos teores de selênio e de outros elementos antioxidantes, importante para a prevenção de alguns tipos de câncer.



Combate o envelhecimento celular e a formação de radicais livres, proteção do cérebro frente às doenças neurodegenerativas

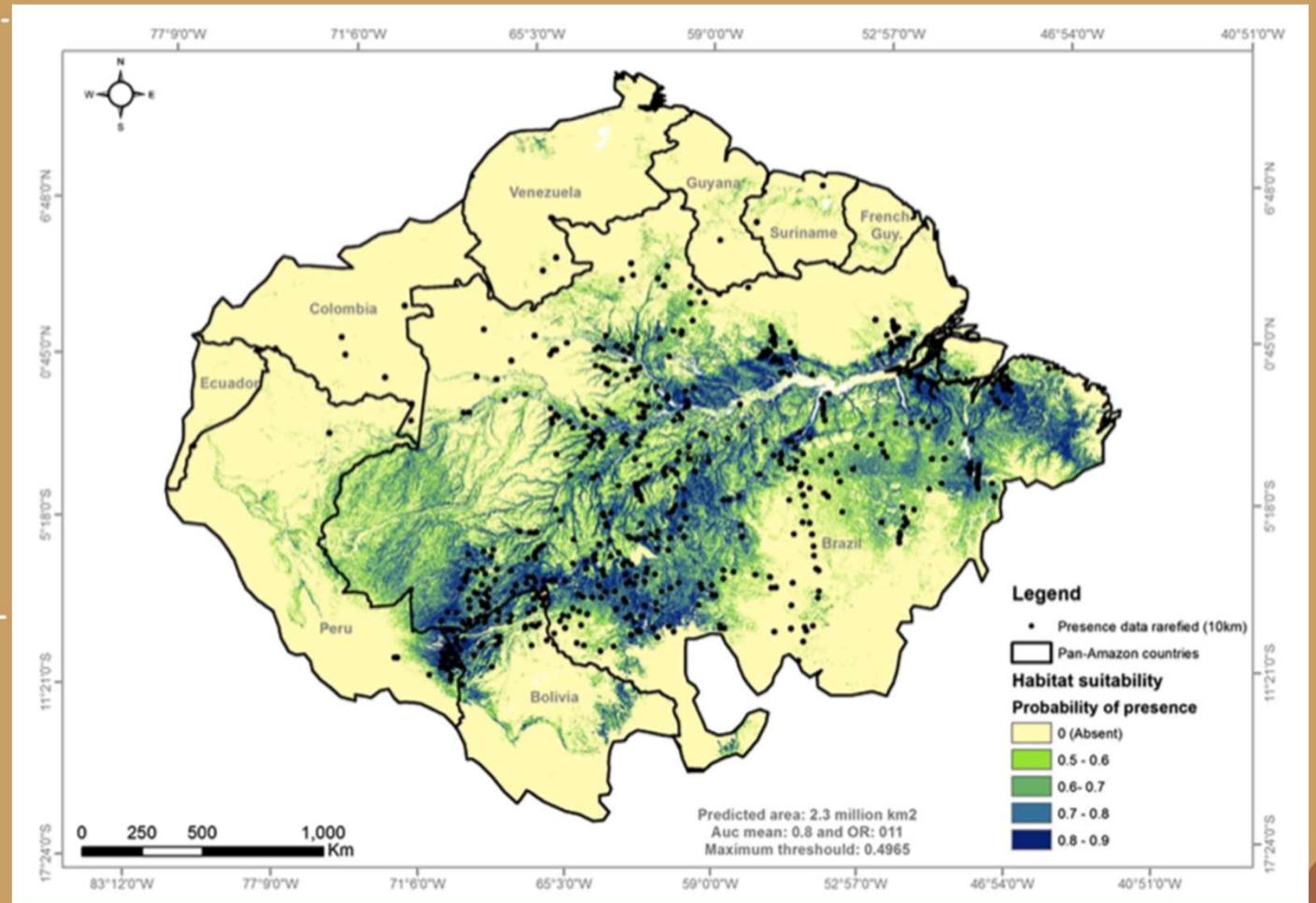
Efeito antiviral do selênio e associação com o fortalecimento do sistema imunológico



Por que a castanha-da-amazônia?

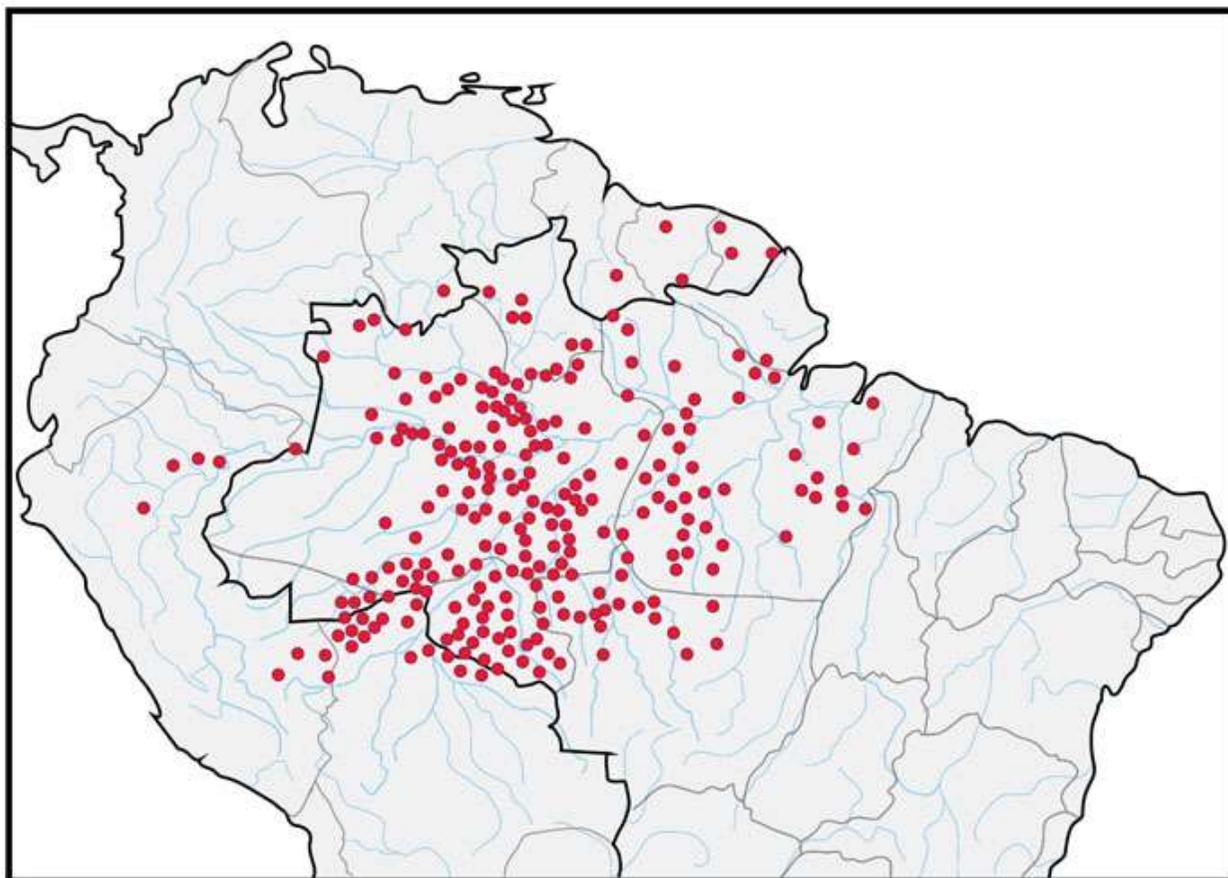
Abrangência geográfica

Ocorre em áreas de terra firme em toda bacia amazônica, havendo 2,3 milhões de km² (32%) potencialmente adequados para a ocorrência dos castanhais (Tourne et al., 2019).



Distribuição na Amazônia

Apesar das dificuldades de dispersão, população dos castanhais ocupa praticamente toda a floresta



Grande dispersão faz com que muitas pessoas trabalhem com a coleta da castanha atualmente



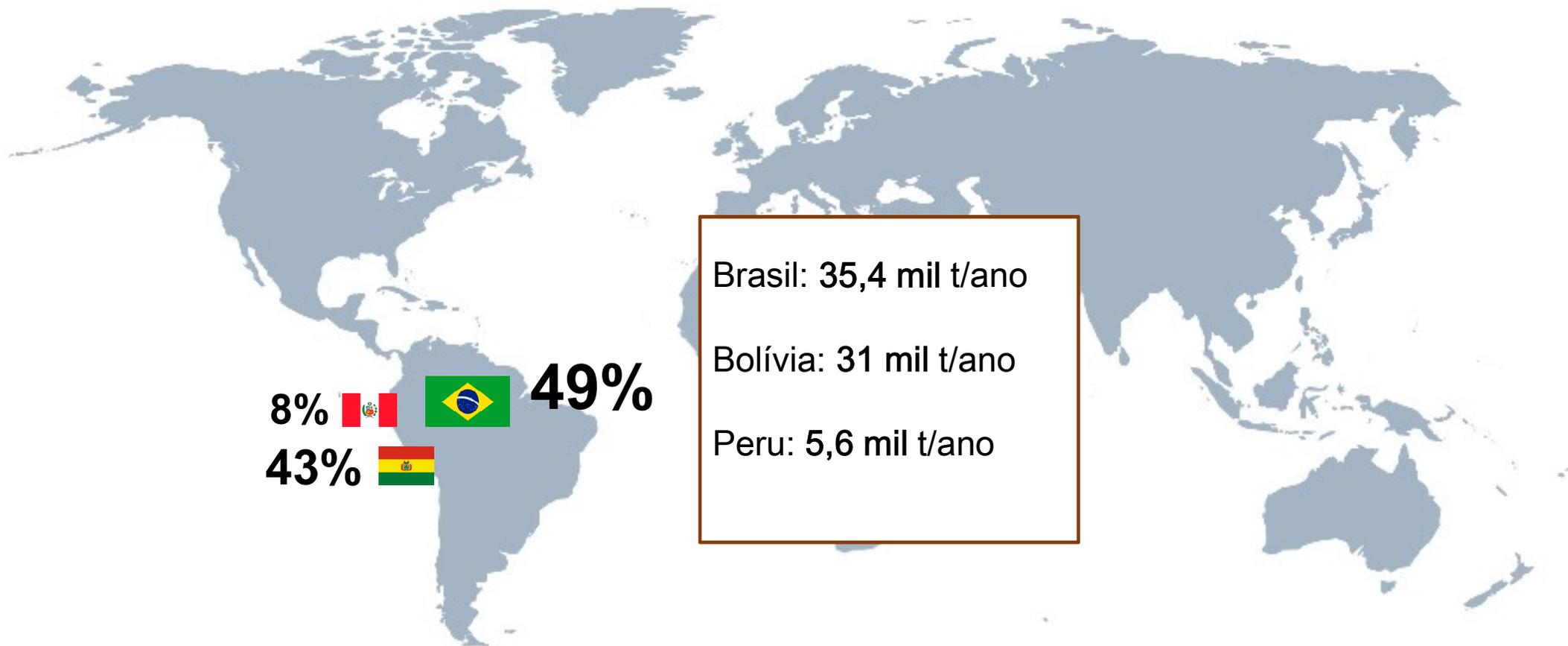
500 mil pessoas envolvidas na coleta na Amazônia

Figura - Locais de maior ocorrência da castanha-do-brasil na região Amazônica. Adaptado de Kainer et al. (1999)



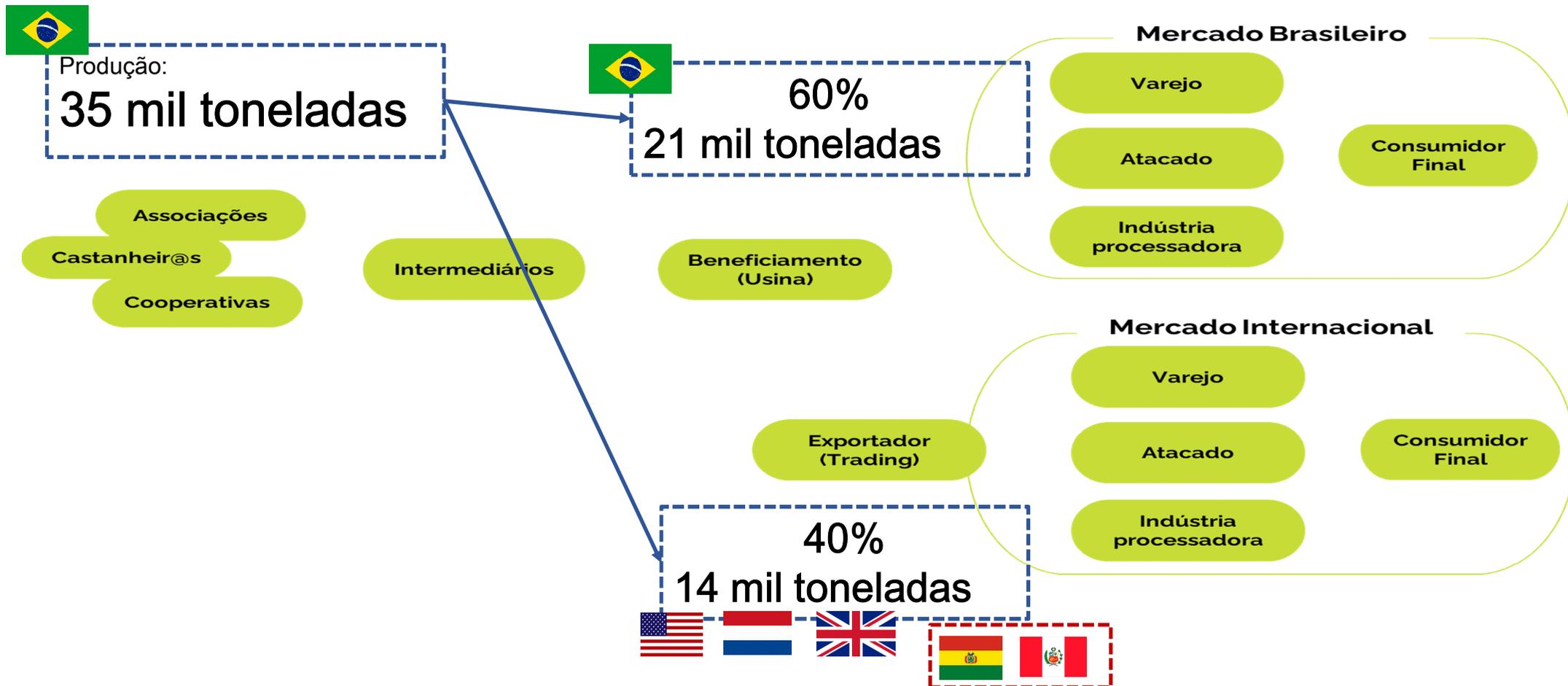
Da Amazônia...

O Brasil é o maior produtor, com uma produção anual de 35 mil toneladas/ano, sendo que 75% dessa produção é consumida no mercado interno (IMAFLOA, 2016; GIZ, 2020) e gera uma movimentação anual próxima de R\$ 2 bilhões (OCA, 2023).

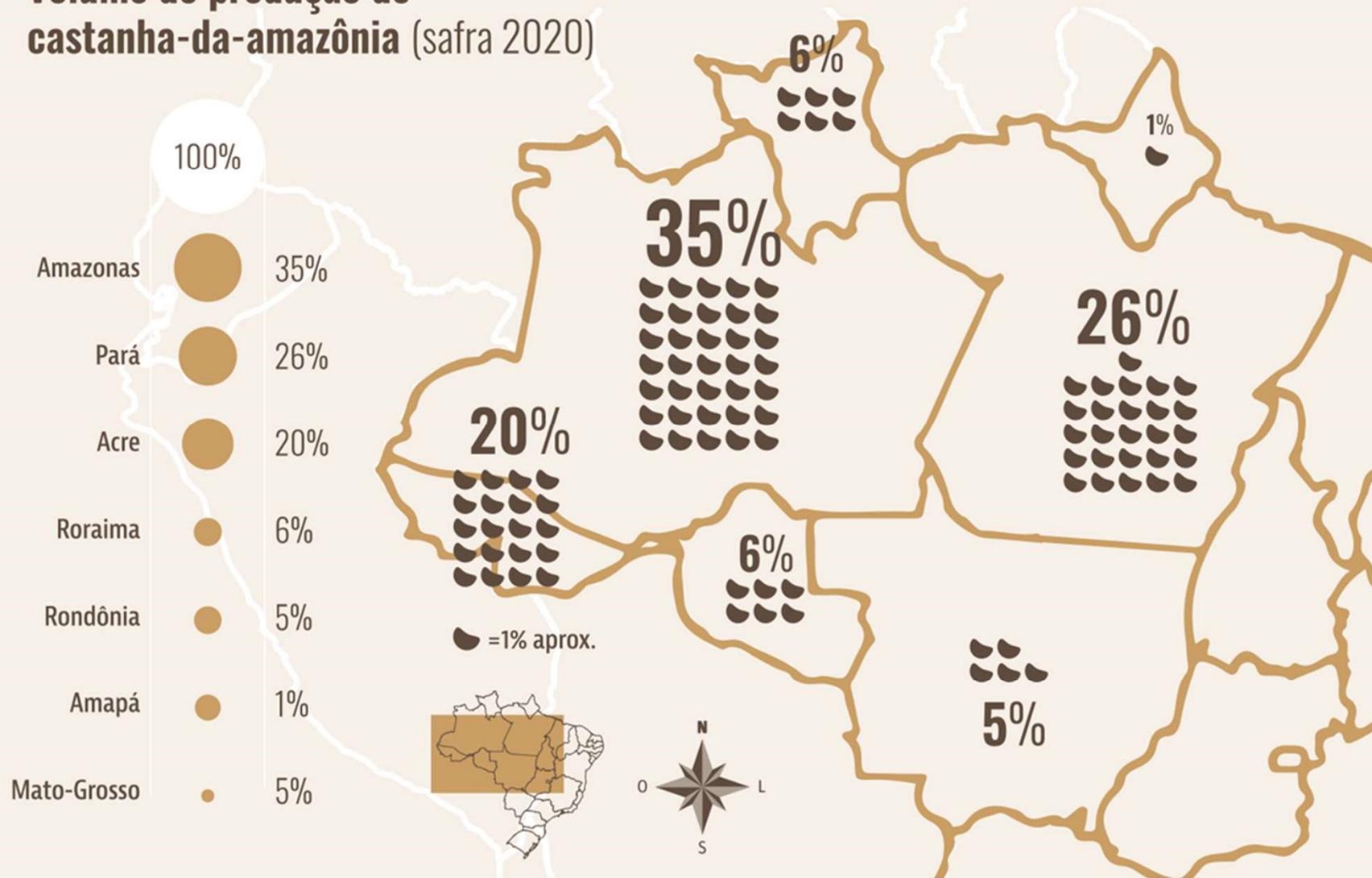




Qual o caminho da castanha brasileira?



Volume de produção de castanha-da-amazônia (safra 2020)



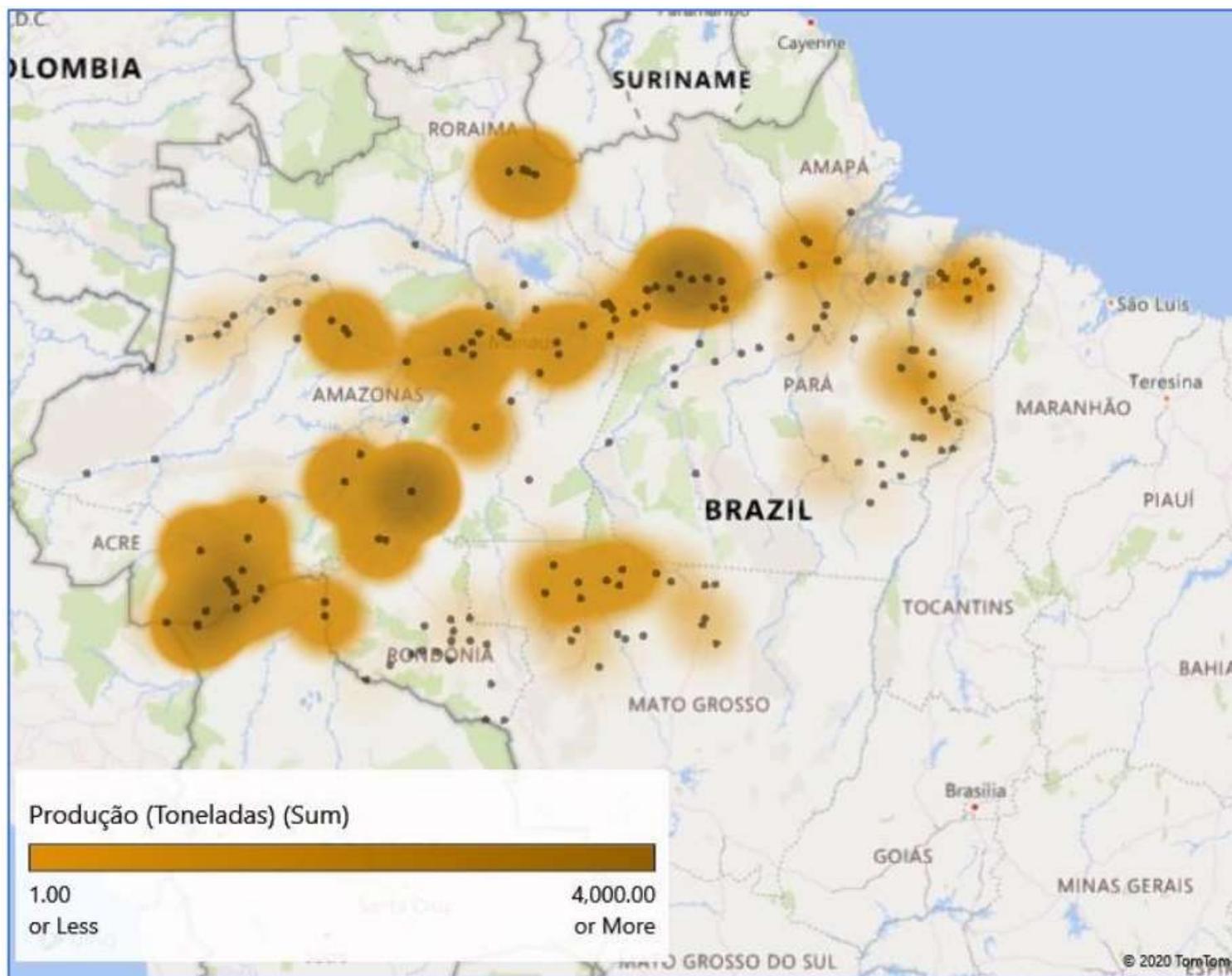


Figura – Mapa de Calor indicando a intensidade de produção de castanha-da-amazônia (elaborado a partir de dados da PEVS – IBGE)

33.118

toneladas de castanha
in natura

18.324

toneladas de castanha
in natura para o
mercado interno

14.794

toneladas de castanha
in natura para exportação

5.497

toneladas de
amêndoas

1.924 t
distribuidoras e
atacadistas

35%

1.374 t
indústria
alimentícia

25%

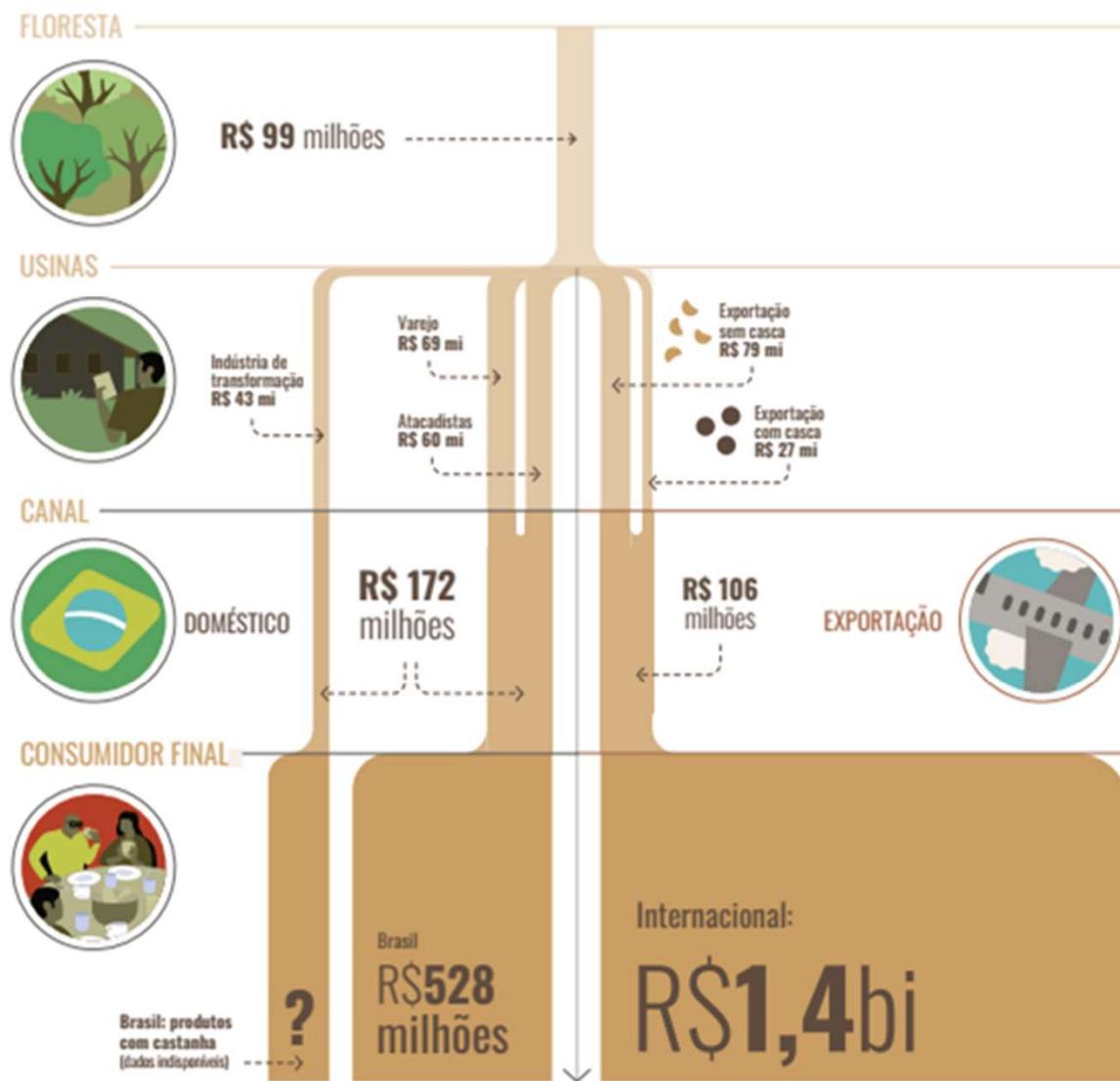
2.199 t
varejo

40%

Esse volume de castanha in
natura passa pelas usinas e
se transforma em amêndoas

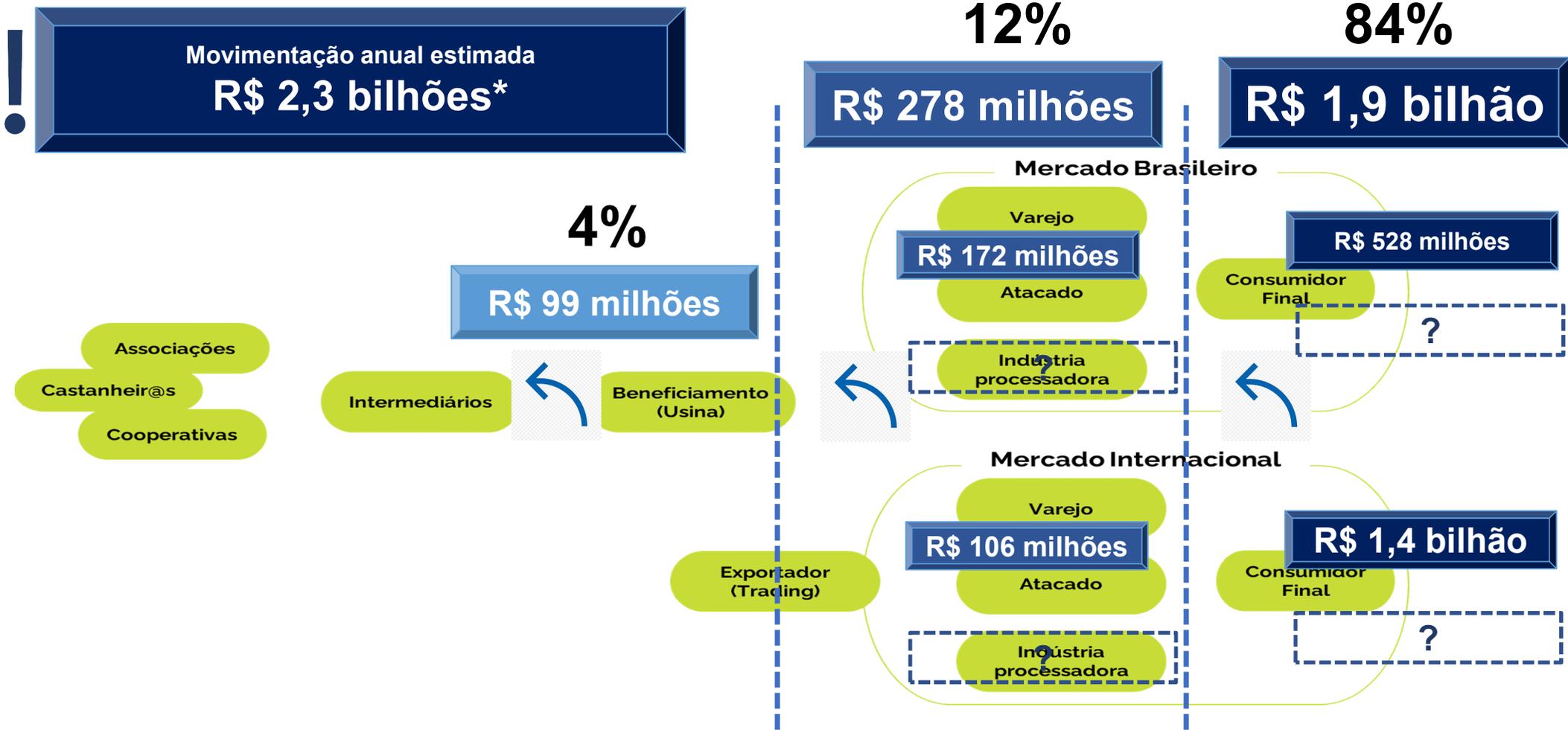


Movimentação financeira da cadeia de valor da castanha-da-amazônia (IBGE 2021)





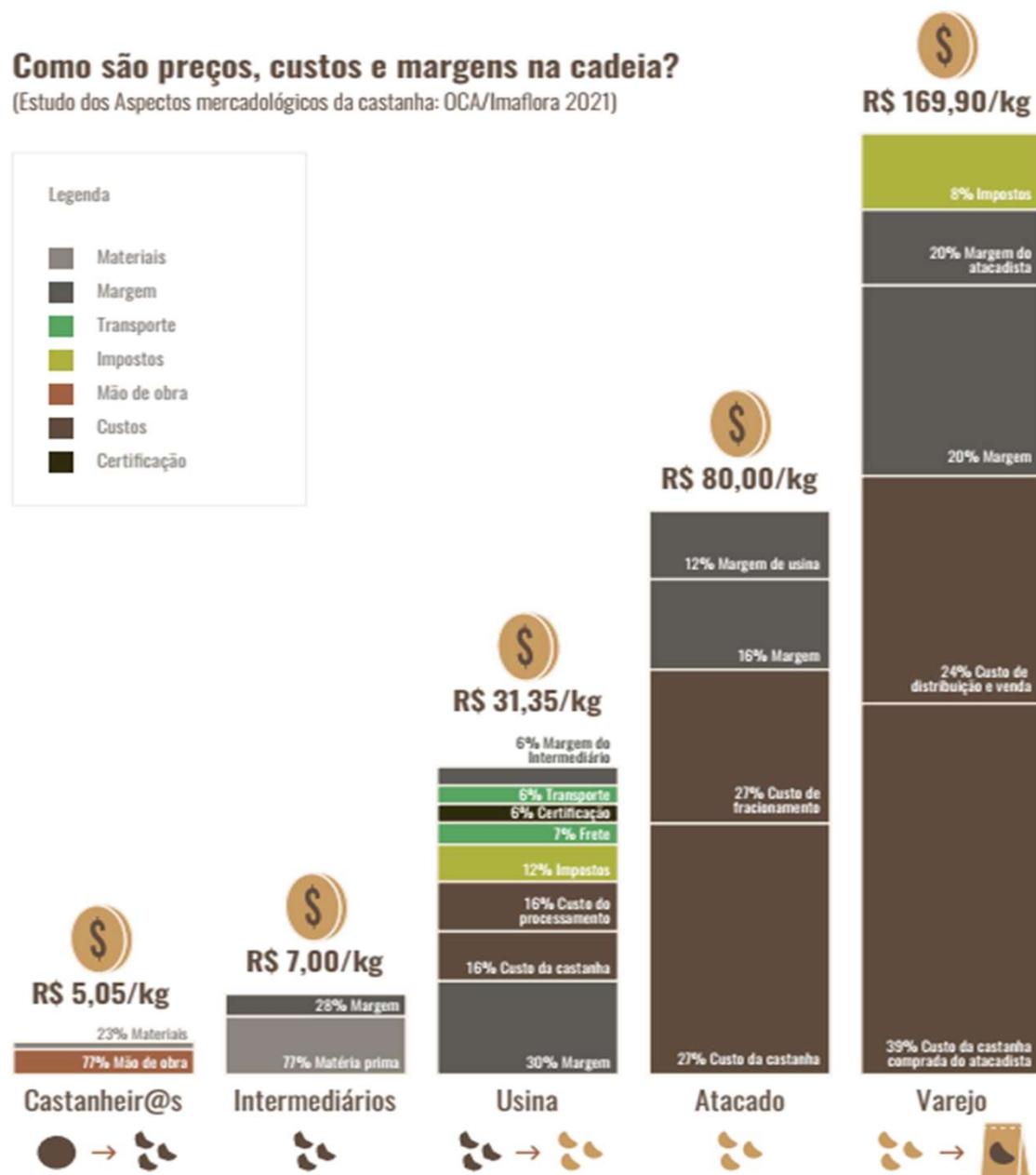
Qual a movimentação financeira da cadeia no Brasil?



Fonte: Dados e estimativas de 2020 e 2021. Estudo dos Aspectos mercadológicos da castanha: OCA/Imaflora (2021).
*Não se considerou movimentação de produtos da indústria: produtos alimentícios e cosméticos à base de castanha

Como são preços, custos e margens na cadeia?

(Estudo dos Aspectos mercadológicos da castanha: OCA/Imaflora 2021)





OBSERVATÓRIO
castanha-da-amazônia

O **Observatório Castanha-da-Amazônia (OCA)** é uma rede de organizações que tem como missão produzir conhecimento e inteligência e mobilizar os atores da cadeia de valor da castanha-da-amazônia promovendo diálogos e soluções para consolidar um mercado justo que valorize os povos, populações e comunidades envolvidas, ao mesmo tempo em que promove a conservação da floresta.

www.observatoriodacastanha.org.br



Quem somos



Abrangência de atuação dos membros do OCA

com foco na melhoria das condições de vida das comunidades e povos produtores.

 **54** TERRITÓRIOS

 **44.530.041**
HECTARES DE FLORESTA EM PÉ

Atuação dos membros do OCA: Atuação dos membros do OCA em Terras Indígenas, Unidades de Conservação, Territórios Quilombolas, Projetos de Assentamento Agroextrativistas e Projetos de Desenvolvimento Sustentável.

www.observatoriodacastanha.org.br

Objetivos

Objetivo 1

Consolidar um Coletivo de organizações comunitárias

Objetivo 2

Advocacy para melhores políticas públicas

Promover benefícios socioeconômicos sustentáveis para produtores comunitários da castanha e para a conservação da floresta

Objetivo 3

Fórum permanente de diálogo e engajamento entre atores da cadeia

Objetivo 4

Produção de informações e conhecimentos



Consultores Contratados

Necessário Termo de Adesão

Membros: ONGs + Cooperativas + Associações

Representação política do OCA em eventos e situações estratégicas

Tomada de decisões estratégicas: manifestos públicos, novos membros e colaboradores do OCA, planejamento estratégico

Até 5 membros

escolhidos pelo total de membros

2 anos de mandato

Coordenação Política

3 Membros

- Representação política
- Decisões estratégicas

Secretaria Executiva

6 Técnicos

- Gestão
- Comunicação

Colaboradores

- Governo
- Empresas
- Financiadores
- Cooperação técnica
- Especialistas

Planejamento e gestão das atividades rotineiras do OCA:

Apoio aos 4 objetivos: Coletivo, Advocacy, Diálogos e Inteligência

6 consultores contratados: 4 gestão e 2 comunicação

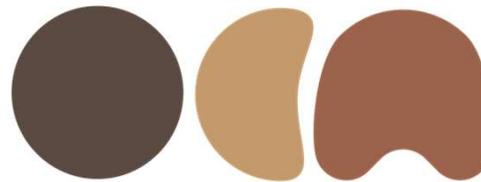
Assessoria técnica e cooperação:

Diálogos, Grupos de Trabalho, projetos piloto, outros

Convidados para reuniões (incluindo ampliada) quando necessário



Membros do grupo gestor





NOSSAS INICIATIVAS



Diálogos Pró-Castanha

Um fórum permanente para debates, encontros, conversas e articulações técnicas e políticas entre todos os atores da cadeia de valor. Atualmente organiza um Grupo de Trabalho sobre Qualidade de Castanha.



Coletivo da Castanha

Uma rede de extrativistas, indígenas e organizações comunitárias que conta com a participação de quase 100 extrativistas, de mais de 40 associações e 10 cooperativas dos 7 estados produtores. Em um grupo de mensagens, trocam informações sobre produção, estoques, comercialização, tendências da safra e percepções sobre a cadeia de valor, além de realizar o monitoramento participativo de preços nos diferentes estados ao longo da safra. Em agosto de 22, o Coletivo realizou o 1º Encontro Nacional de Castanheiras e Castanheiros.



Central da Castanha

O podcast do **OCA** reforça a cultura oral das populações extrativistas e traz entrevistas, histórias, notícias, preços, dicas de boas práticas, balanços de safra, tendências e muita informação de qualidade sobre o universo da castanha. Disponível via WhatsApp ou nos agregadores de podcast.



Biblioteca Virtual do OCA

A maior biblioteca virtual especializada em castanha-da-amazônia tem mais de 1.200 itens em diversos formatos e tipos, com temas que vão da biologia à tecnologia, passando por tudo que tem no meio. A biblioteca tem materiais em 9 idiomas, de 1808 até hoje, e foi pensada para ser um ambiente de referência para pesquisas, consultas e descobertas sobre a castanha-da-amazônia.



Principais agendas



Sistema de preços e informações econômicas



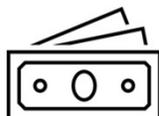
Qualidade da castanha (SAQ Castanha)



Direitos Humanos



Tributação



Financiamento



Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA)

Objetivo 1

Consolidar um Coletivo de organizações comunitárias



- **+ de 100** extrativistas
- **+ de 50** organizações comunitárias
- **7** estados produtores
- **Monitoramento participativo de preços desde 2017**



COLETIVO
"CASTANHA"

Coletivo da Castanha

Grupo · 179 participantes

✦ Este foi um grupo criado em 2017 para ser um espaço de troca sobre as safras de castanha-da-amazônia, especialmente sobre os preços praticados. É formado especialmente por extrativistas e representantes de organizações que os apóiam diretamente.

🌱 Integrantes:

<https://forms.gle/NdwF6N2jQ14Nvs7A9>



BOLETIM INFORMATIVO

COLETIVO DA CASTANHA - ABRIL E MAIO 2022



FOTO: JOSÉ MEDEIROS / PACTO DAS ÁGUAS



**COLETIVO
DA CASTANHA**

BOLETIM INFORMATIVO

SAFRA DA CASTANHA - ABRIL E MAIO 2022



CONVENÇÕES*

Unidade	Lata	Litros	Kg
Lata/Latão	1	20	12
Caixa	2	40	24
Hectolitro	5	100	60
Saca	5	100	60
Barrica	6	120	72

* Por conta da umidade presente na castanha, o peso da lata pode variar de 10 a 13 kg. Os preços aqui informados são preços médios estimados, calculados com base na conversão de 1 lata = 12 kg, valor definido em levantamento realizado com membros do OCA e do Coletivo da Castanha.



TODAS AS INFORMAÇÕES DESTA BOLETIM SÃO FRUTO DO DIÁLOGO ENTRE OS INTEGRANTES DO GRUPO "COLETIVO DA CASTANHA"



PREÇOS MÉDIOS DA CASTANHA IN NATURA PAGOS POR COOPERATIVAS LOCAIS (R\$)

ESTADO	MUNICÍPIO	LATA					KG						
		NOV / DEZ	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	NOV / DEZ	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
Acre	Rio Branco	-	85	72 - 75	50	-	-	-	7,10	6-6,25	4,20	-	-
	Sena Madureira	-	75	70 - 75	-	-	-	-	6,25	5,80-6,25	-	-	-
Amazonas	Amatari	-	45	70	65	60	-	-	3,75	5,80	5,40	5	-
	Barcelos	-	-	-	65	65	-	-	-	-	5,40	5,40	-
	Boca do Acre	-	-	-	62	55	-	-	-	-	5,15	4,60	-
	Novo Airão	-	-	-	55	55	-	-	-	-	4,60	4,60	-
	Berari	50	60 - 90	90	70 - 85	70	50	4,20	5 - 7,50	7,50	5,80 - 7,10	5,80	4,20
	Nhamundá	-	-	-	70	-	-	-	-	-	5,80	-	-
Amapá	Laranjal do Jari	-	66	66	66	66	66	-	5,50	5,50	5,50	5,50	
Mato Grosso	Aripuanã	-	-	72 - 75	-	-	-	-	-	6-6,30	-	-	-
	Rondelândia	-	-	102	72	-	-	-	-	8,50	6	-	-
Pará	Almeirim	-	-	66	-	-	-	-	-	5,50	-	-	-
	Quatrandia do N. e S.F. da Xingu	60	60	60	60	60	-	5	5	5	5	5	
Roraima	Orizânia	-	-	-	60	50	-	-	-	5,50	5	4,20	-

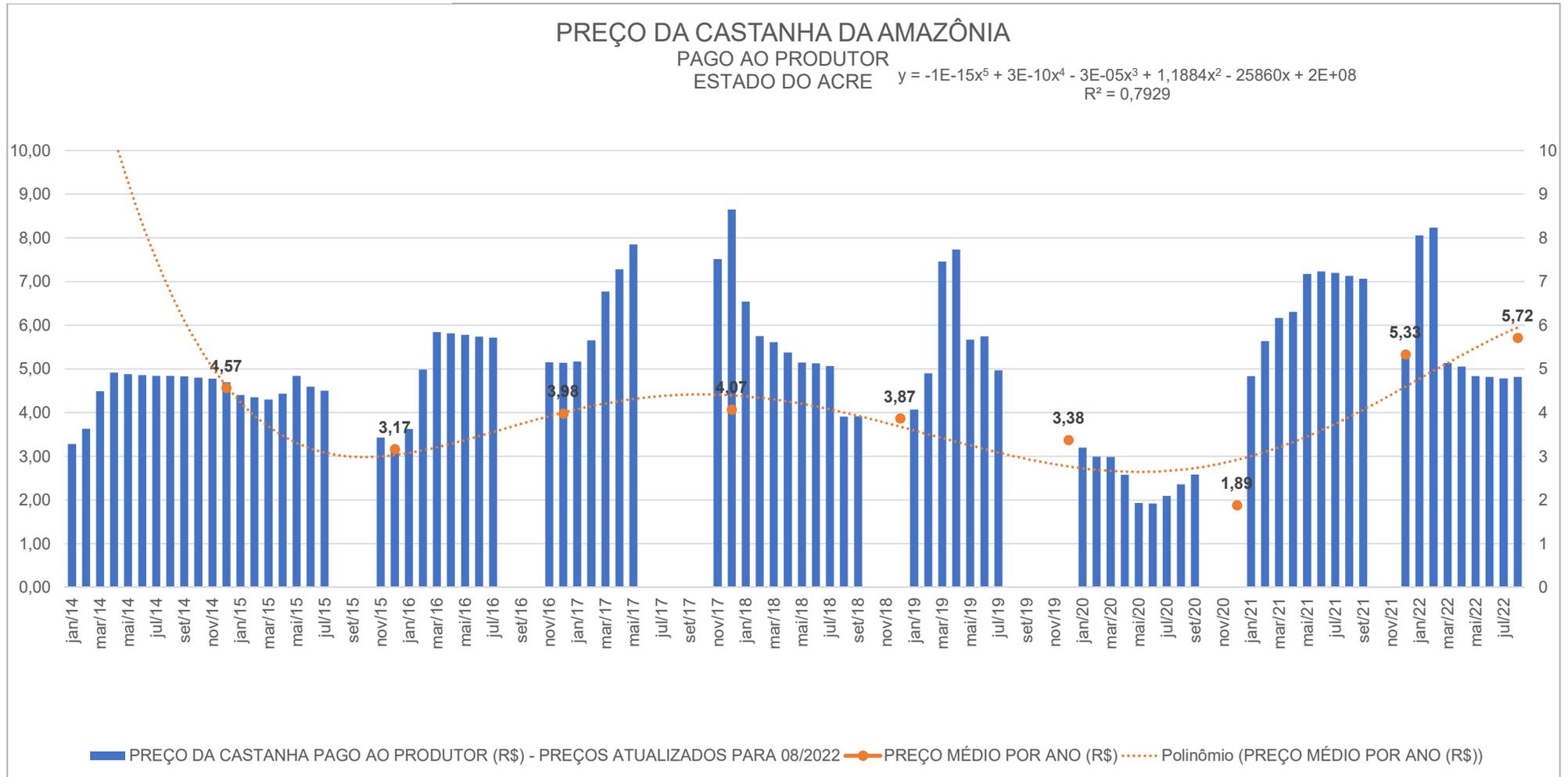
PREÇOS MÉDIOS DA CASTANHA IN NATURA PAGOS EM NEGOCIAÇÕES VIA CONTRATOS E PROJETOS* (R\$)

ESTADO	MUNICÍPIO	LATA					KG						
		NOV / DEZ	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	NOV / DEZ	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
Mato Grosso	Aripuanã e Colézia	90	-	72 - 75	72 - 78	-	-	7,50	-	6 - 6,30	6 - 6,50	-	-
Pará	Altamira	45	45	45	50	50	-	3,80	3,80	3,80	4,20	4,20	-
	Novo Progresso	-	-	60	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Rondônia	Cacoal	72 - 84	80	96	90	90	-	6-7	6,70	8	7,50	7,50	-
	Costa Marques	-	-	90	90	-	-	-	-	7,50	7,50	-	-
	Região Central	84	92,40	90	90	-	-	7	7,70	7,50	7,50	-	-
Roraima	Região Sul	-	-	-	-	66	66	-	-	-	-	5,50	5,50

* Nestes casos, a logística de escoamento e/ou parte dos custos de produção são subsidiados por projetos.



TODAS AS INFORMAÇÕES DESTA BOLETIM SÃO FRUTO DO DIÁLOGO ENTRE OS INTEGRANTES DO GRUPO "COLETIVO DA CASTANHA"



Fonte: Preparado pela Original Trade a partir de dados da CONAB. Nota Técnica: Valores trazidos a *valor presente* utilizando o índice IPCA.

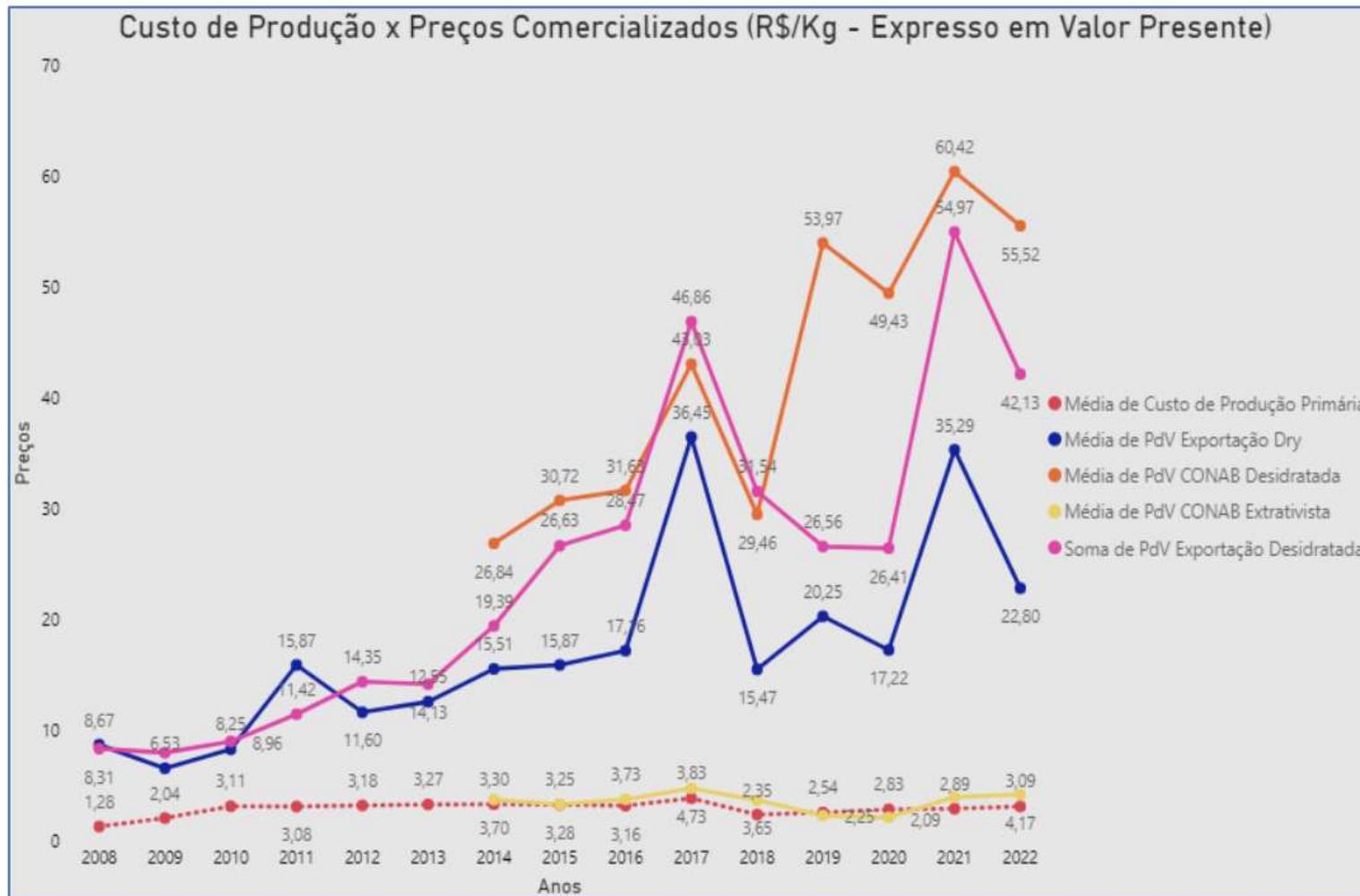


Figura – Custo de Produção Primária e Preços Comercializados

Fonte: Média do Custo de Produção – Desenvolvida pela Consultoria OT com base nos dados da CONAB; PdV Exportação (Dry e Desidratada) – Desenvolvida pela Consultoria OT com base nos dados da COMEXSTAT; Média do PdV Extrativista e Desidratada – Desenvolvida pela Consultoria OT com base nos dados da CONAB. Nota técnica: Os valores de PdV estão expressos em reais e valor presente, por meio da aplicação da taxa do IPCA.



Coletivo da Castanha: formato e divulgação das informações



COLETIVO DA CASTANHA

Informações atualizadas sobre o preço da castanha em diversos municípios da Amazônia.

Todas as informações deste painel são fruto de diálogo entre os integrantes do grupo Coletivo da Castanha

Quadro para conversão em unidades locais:

CONVENÇÕES			
Unidade	Lata	Litros	Kg
Lata/Latão	1	20	12
Caixa	2	40	24
Hectolitro	5	100	60
Saca	5	100	60
Barrica	6	120	72



Mapa da região amazônica do Brasil e países vizinhos (Venezuela, Guiana, Suriname, Guayana Francesa, Colômbia, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina). Municípios marcados: Amaturá, Beruri, Manicoré, Boca do Acre, Lábrea, Aripuanã, Juruá, Barcelos, Oeiras do Pará, Altamira, Tucumã, Fortaleza, Recife, Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Assunção, Buenos Aires, Santiago, Caracas, Georgetown.

Preço do Kg da castanha praticado por atravessadores



Atravessador	Dezembro/20	Janeiro/21
Rondolândia	3,5	4,2
Amaturá	2,9	4,4
Amaturá	2,9	4,4
Amaturá	2,9	4,4
Amaturá	2,5	3,6
Aripuanã	3,5	4,1
Aripuanã	3,3	4,1
Aripuanã	5,0	4,7
Beruri	3,3	2,9
Beruri	2,5	2,9
Beruri	2,5	2,9
Beruri	3,7	3,3
Beruri	2,5	3,3
Beruri	3,3	3,3
Alenquer	2,9	2,9
Alenquer	2,5	2,9
Alenquer	2,5	2,9
Alenquer	3,7	4,3
Alenquer	3,3	3,3
Alenquer	2,0	2,3
Alenquer	1,6	2,3

R\$ 3,5/Kg
Média de preço atravessadores - Jan/2021

R\$ 5,2/Kg
Média de preço dos contratos - Jan/2021

Preço médio da castanha (Kg)



Período	Preço médio (Kg)
2017/2018	4,8
2018/2019	3,5
2019/2020	3,0
2020/2021	3,5

Varição percentual do preço do Kg da castanha entre dezembro/20 e janeiro/21 (%)



Atravessador	Varição (%)
Rondolândia	0
Amaturá	53
Amaturá	53
Amaturá	20
Amaturá	18
Amaturá	25
Aripuanã	44
Aripuanã	17
Aripuanã	17
Beruri	-22
Beruri	33
Beruri	7
Beruri	0
Alenquer	17
Alenquer	17
Alenquer	13
Alenquer	60
Alenquer	35

Atravessadores
Contratos/Projetos



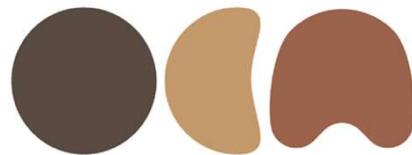
Representatividade

- 150 participantes
 - 80 extrativistas
- 16 organizações de apoio
- 68 organizações de base
 - 34 organizações extrativistas
 - 32 organizações indígenas
 - 2 quilombolas
- 61 Áreas Protegidas
- 7 estados produtores de castanha



Objetivo 2

Advocacy para melhores políticas públicas

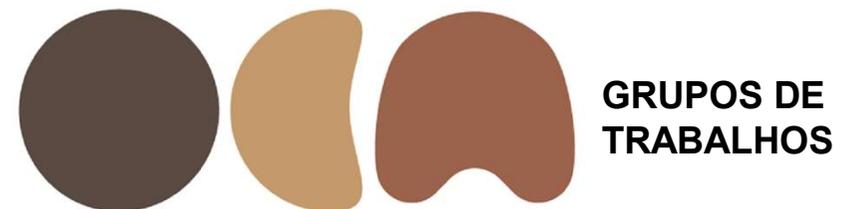
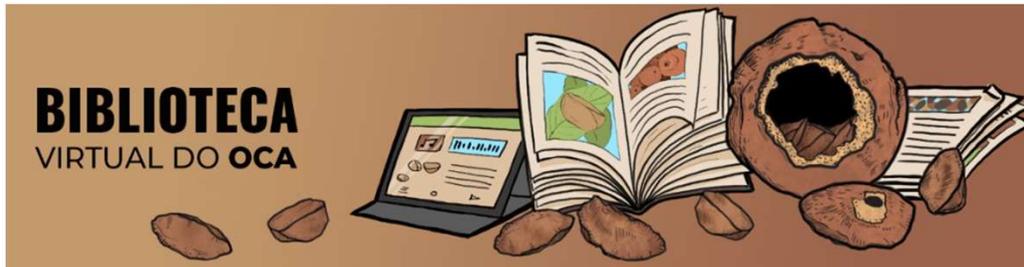


GRUPOS DE
TRABALHOS



Objetivo 4

Produção de informações e conhecimentos

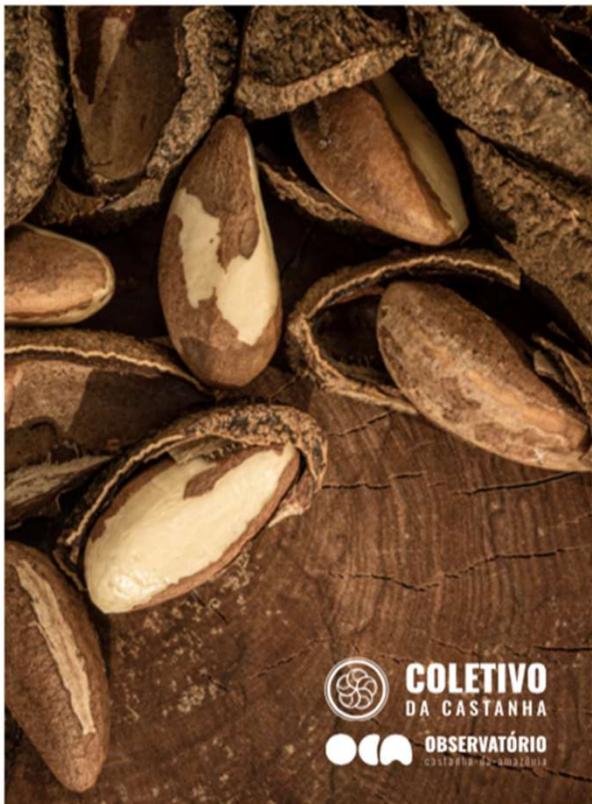


Objetivo 4

Produção de informações e conhecimentos

BOLETIM INFORMATIVO

COLETIVO DA CASTANHA - JANEIRO DE 2021



Objetivo 4

Produção de informações e conhecimentos



SUMÁRIO

04	SOBRE O OCA
06	INTRODUÇÃO
08	A CADEIA DE VALOR DA CASTANHA-DA-AMAZÔNIA
12	OS CAMINHOS DA CASTANHA: VOLUMES, DESTINOS E MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
15	DINÂMICA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS NA CADEIA
18	ATRIBUTOS E EXIGÊNCIAS DOS COMPRADORES DE CASTANHA-DA-AMAZÔNIA
19	CONSIDERAÇÕES FINAIS
25	NOTA METODOLÓGICA

The table of contents is set against a brown background decorated with stylized nut illustrations. The word 'SUMÁRIO' is centered in a large, white, sans-serif font. The table lists page numbers and corresponding chapter titles in a clean, white font.



Mercado Nacional

Desafios

- 75% da castanha que fica no mercado interno flui para atacado (35%) e varejo (40%) com baixa agregação de valor e diferenciação;
- Baixo conhecimento da sua origem e forma de produção (mesmo por brasileiros !);
- Aspectos socioambientais não são os mais importantes para a decisão de compra;
- O atacado e varejo é pulverizado, aumentando o desafio de engajamento e sensibilização de compradores e consumidores;
- Poucas informações sobre controle de qualidade sanitária.

Oportunidades

- Ainda representa um grande mercado: 60% a 70% da produção;
- Potencial de sensibilização pela saudabilidade e caráter nutricional (selênio, magnésio, zinco, etc);
- Tendência de crescimento de orgânicos, veganos, superfoods, indicação de médicos e nutricionistas;
- Alguns dos principais estados consumidores são praças São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais;
- Novo engajamento e sensibilização com o tema Amazônia.



Mercado Internacional

Desafios

- 70% a 90% da castanha vai para grandes redes de distribuição e varejo sob marca própria, com baixa agregação de valor, diferenciação e preços relativamente baixos;
- Baixo conhecimento da sua origem e forma de produção;
- “Nuts”: compete com uma categoria ampla de “nozes e castanhas” que podem ser substitutas;
- Outras “nozes e castanhas” tem mais regularidade na oferta, e menos problema de qualidade/aflatoxina.

Oportunidades

- Mercado de nozes e castanhas é crescente.
- Consumo da castanha-da-Amazônia cresce mais que o de *nuts* substitutas. No Reino Unido, nos últimos anos, o consumo de *nuts* cresceu 1,6%, enquanto o consumo de castanha-da-Amazônia cresceu 15,4% no mesmo período;
- 10 a 30% vai para redes especializadas em produtos orgânicos, *FairTrade*, e de manejo sustentável. Canal em crescimento;
- Alto potencial de aproveitamento do apelo socioambiental.





Reforma Tributária

Princípio da Essencialidade e da Seletividade na CF 1988

Constituição Federal de 1988

Art. 153. Compete à União instituir impostos sobre:

- I** - importação de produtos estrangeiros;
- II** - exportação, para o exterior, de produtos nacionais ou nacionalizados;
- III** - renda e proventos de qualquer natureza;
- IV** - produtos industrializados;
- V** - operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários;
- VI** - propriedade territorial rural;
- VII** - grandes fortunas, nos termos de lei complementar.



Princípio da Essencialidade e da Seletividade

Constituição Federal de 1988

Art. 153. Compete à União instituir impostos sobre:

(...)

IV - produtos industrializados;

(...)

§ 3º O imposto previsto no inciso IV:

I - será seletivo, em função da essencialidade do produto;



Princípio da Essencialidade e da Seletividade

O princípio da essencialidade estabelece que quanto maior a importância social do bem consumido, menor será a carga tributária incidente sobre eles. Assim, a seletividade busca desonerar com alíquotas mais baixas os bens e serviços essenciais à população consoante ao artigo **153, § 3º, inciso I** da **Constituição Federal**.



Princípio da Essencialidade e da Seletividade

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 45, DE 2019

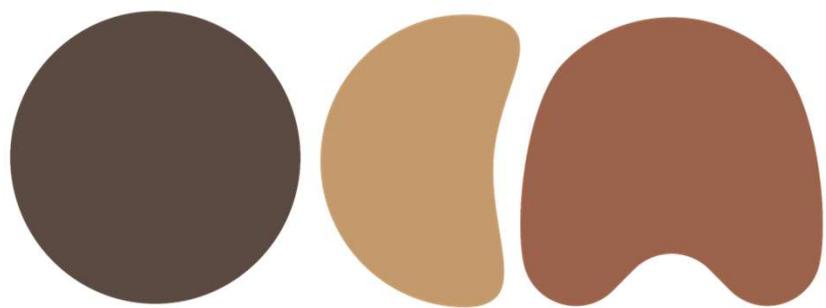
Altera a redação do art. 152-A da Proposta de Emenda Constitucional nº 45, de 2019 para excluir da vedação da concessão de benefícios fiscais relativos ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) os produtos e serviços originários da sociobiodiversidade brasileira.

“Art. 152-A.

§ 10. O tributo previsto no caput não incidirá sobre bens e serviços originários da economia da sociobiodiversidade brasileira, observado o seguinte:

- I – Para os fins deste artigo, consideram-se bens e serviços originários da sociobiodiversidade brasileira todos aqueles gerados a partir de recursos da biodiversidade nacional e que originam as cadeias produtivas de interesse dos povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares.
- II – A não incidência sobre esses bens e serviços não prejudicará a não cumulatividade de outras cadeias produtivas, conforme disciplina a ser dada por Lei Complementar”

Obrigado!



OBSERVATÓRIO
castanha-da-amazônia

observatoriodacastanha.org.br



Obrigad@!



OBSERVATÓRIO
castanha-da-amazônia

Secretaria Executiva do OCA

- Julianna Marocco
- André Machado
- André Tomasi
- Thiago S. Araújo